



## **Polícia Civil tem laboratório aprovado em programa da ONU**

A Polícia Civil de Minas Gerais, por meio do laboratório de química do Instituto de Criminalística, obteve 100% de acerto no Exercício Colaborativo Internacional (ICE), promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), como parte de um programa de controle de qualidade dos laboratórios de análise de entorpecentes internacionais.

O objetivo do exame é ajudar os laboratórios ao redor do mundo a conhecer seu próprio desempenho e tomar medidas de melhoria quando necessário. O programa também dá à ONU um panorama sobre as novas drogas que estão sendo apreendidas e identificadas no mundo, como as drogas sintéticas, para verificar se há necessidade de controle internacional. Em 2014, por exemplo, a ONU colocou 10 novas drogas sob controle Internacional, a partir dos relatórios do ICE.

A chefe da Polícia Civil, delegada Andréa Cláudia Vacchiano, comemorou o resultado do programa, já que foi a primeira participação da Instituição e com 100% de sucesso. Segundo ela “esse resultado demonstra que a Polícia Civil de Minas Gerais tem dado o tratamento adequado à Perícia Criminal, que constitui importante ferramenta da Investigação Criminal”.

Divulgação PCMG

Triagem com cromatógrafo gasoso

Essa também é a avaliação do diretor do Instituto de Criminalística, perito criminal Marco Paiva. “Hoje sabemos que o laboratório está no caminho certo, com excelente nível de competência de pessoal e de equipamentos. A avaliação do desempenho do laboratório de forma positiva é um resultado tangível e bem objetivo da nossa qualidade, sob a chancela de um órgão internacional”.

Divulgação PCMG

Confirmação com cromatógrafo líquido

Para o chefe da Divisão de Laboratório do Instituto de Criminalística, perito criminal Pablo Alves Marinho, o resultado do programa “mostra que nosso laboratório está preparado para identificar não apenas drogas comumente apreendidas, como cocaína, crack, maconha, mas também novas drogas, como as sintéticas”.

Divulgação PCMG

Confirmação com espectrômetro de absorção infravermelho

O exercício ocorre em mais de 200 laboratórios no mundo, em cerca de 60 países diferentes. Essa foi a primeira vez que a Polícia Civil de Minas Gerais participou, já com 100% de sucesso. Também participaram os laboratórios das polícias civis do Distrito Federal, São Paulo, Espírito Santo, Santa Catarina e Paraíba.

Como funciona

O exame acontece duas vezes por ano. A ONU encaminha quatro amostras de composição desconhecida, juntamente com alguns padrões, que podem auxiliar na identificação dos componentes. O padrão é a substância pura, onde se conhece a composição e a concentração exata da droga. As amostras desconhecidas devem, então, ter sua composição química e pureza desvendada pelos laboratórios participantes do programa.

Inicialmente faz-se uma triagem usando a cromatografia gasosa para identificar grupos de drogas, como derivados da cocaína, maconha, alucinógenos etc. Depois se realiza o exame de confirmação para constatar qual a molécula específica que está presente naquela amostra. Essa confirmação é obtida pelos exames de espectrometria de absorção do infravermelho e de cromatografia líquida.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil  
Assessoria de Comunicação – PCMG  
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192  
[imprensa@pc.mg.gov.br](mailto:imprensa@pc.mg.gov.br)